**Remadores descem o Rio Tramandaí**

O evento náutico reuniu cerca de 30 pessoas, dos 13 aos 62 anos de idade, entre aventureiros, esportistas e amantes da natureza para percorrerem o rio Tramandaí. A canoagem ecoturística de caráter contemplativo e educativo que aconteceu no dia 16 de abril, é uma ação de educação ambiental do projeto *Taramandahy: gestão integrada dos recursos hídricos da bacia do rio Tramandaí*, realizado pela Ong ANAMA e com o patrocínio da Petrobras, através do Programa Petrobras Ambiental.

**Educação hídrica -** De acordo com o coordenador do projeto, Dilton de Castro, a atividade pretende chamar a atenção e sensibilizar a população sobre a importância da água: “que é um bem coletivo e com sua qualidade e quantidade ameaçada pela falta de saneamento, pelo uso de agrotóxico e pela disposição inadequada de resíduos sólidos”. A caiacada faz parte de um conjunto de ações de educação ambiental, as quais também irão focar nos multiplicadores e formadores de opiniões, como os professores e membros do Comitê do Tramandaí.

Entre os participantes, estavam os estudantes de biologia marinha do Ceclimar/UFRGS, além do experiente Grupo de Canoagem de Osório, que desde 2006, se reúnem mensalmente para remar pelos rios e lagoas do litoral norte. “Já remamos 200 km desde Torres até a lagoa da Porteira em Quintão, durante cinco dias”, contou Márcio Pereira.

**Ambiente em foco -** Durante o trajeto, a equipe do projeto registrou algumas observações ambientais, como problemas de erosões nas margens do rio em alguns trechos, onde não havia vegetação ciliar. Também foi observada a presença de aves características da região, como o belo cardeal-do-banhado (*Amblyramphus holosericeus)*, pássaro de asas largas e cauda comprida, negro, cabeça e peito e pernas escarlates que costuma habitar juncais, beira de canais e rios.

**Trajeto -** O ponto de partida da atividade foi sob a ponte na estrada do mar, onde os remadores percorreram 10 km até a marina em Imbé. Mesmo caindo uma forte chuva no meio do trajeto, não desanimou o grupo que com muita garra chegaram ao destino. “Foi fundamental o apoio dado pelos barcos do corpo de bombeiros, da marinha e da patrulha ambiental”, avaliou o organizador da atividade, Tiago Corrêa.

O remador de 62 anos de idade, Geraldo L. de Souza, do Tarumã Canoa Clube, de Viamão, gostou muito, pois conseguiu vencer o desafio. “Para mim, foi muito gratificante esta experiência. Podem contar comigo para o próximo evento”, afirmou.

Assessoria de Imprensa Anama